

RISCO OPERACIONAL

Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais

A ARC Corretora de Câmbio, Associados Gouveia, Campedelli S.A. atendendo às disposições da Resolução CMN 3380/06 possui estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. Sua estrutura de gerenciamento está suportada por: Diretoria - Responsável pela aprovação e revisão periódica da Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, por assegurar que a estrutura está devidamente implementada e é apropriada para suas atividades, provendo-a com recursos adequados.

Diretor Responsável por Riscos Operacionais - Diretor indicado a representar a Corretora junto ao Banco Central, responsável por definir as políticas e objetivos gerais e respaldar a Alta Administração com informações relevantes sobre a implementação e gerenciamento dos riscos operacionais.

Gestor Responsável por Riscos Operacionais – Colaborador designado pelo Diretor Responsável para implementar e gerenciar a estrutura de gerenciamento de riscos operacionais e os seus principais componentes relacionados ao Ambiente de Controle, Avaliação de Riscos e Controles, Atividades de Controle, Monitoramento e Correção de Deficiências, bem como o processo de Informação e Comunicação, em unidade específica e exercendo suas funções de forma segregada daquelas relacionadas à auditoria interna prevista na Resolução CMN 2554/98.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais contempla uma Matriz de Riscos e Controles para padronizar a linguagem e facilitar o entendimento de todos os funcionários. Essa estrutura, integrada com o sistema de controles internos, registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implementa planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

A Metodologia adotada para apuração da parcela de capital para cobertura do Risco Operacional (Popr) é a Abordagem do Indicador Básico.

Assim a Corretora em cumprimento as disposições da Resolução CMN 3.380/06 gerencia seus riscos operacionais em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

Sua Diretoria está plenamente engajado no processo, definiu e aprovou a política de gerenciamento e disponibilizou adequados recursos humanos e materiais. É responsável pelas informações e promoveu ampla divulgação aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores.

RISCO DE MERCADO

Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado

A ARC Corretora de Cambio, Associados Gouveia, Campedelli S.A. atendendo às disposições da Resolução CMN 3.464/07 possui estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, avaliar, monitorar e controlar o risco de mercado que é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado das posições detidas pela instituição, constituída por: Diretoria - Responsável pela aprovação e revisão periódica da Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado, por assegurar que a estrutura está devidamente implementada e é apropriada para suas atividades, provendo-a com recursos adequados.

Diretor Responsável por Riscos de Mercado - Diretor indicado a representar a Instituição junto ao Banco Central, responsável por definir as políticas e objetivos gerais e respaldar a Alta Administração com informações relevantes sobre a implementação e gerenciamento dos riscos de mercado.

Gestor Responsável por Riscos de Mercado - Colaborador designado pelo Diretor Responsável para implementar e gerenciar a estrutura de gestão de riscos de mercado.

Esta atividade é realizada em unidade específica e de forma segregada daquelas relacionadas à auditoria interna prevista na Resolução CMN 2554/98. A estrutura está integrada e aproveita procedimentos do sistema de controles internos, com o acompanhamento diário dos saldos através dos relatórios fornecidos pelos sistemas de informação (CETIP para os CDBs, CMA Station para as Ações e Home Bank para Saldos de Caixa/Conta Corrente).

A estrutura de Gerenciamento de Riscos de Mercado contempla sistema tecnológico (Risk Driver) apropriado para identificação, avaliação, monitoramento e controle da exposição á risco de mercado inerente a atividade da instituição. O sistema tecnológico Risk Driver possui funcionalidades específicas que permitem a Instituição desenvolver atividades de gestão do risco, dentre as quais destacamos:

-Acompanhamento, cálculo e análise do risco de mercado das posições da instituição;

-Acompanhamento dos limites operacionais estabelecidos conforme política de investimento definida pela administração.

-Análise e monitoramento dos impactos de risco de mercado na apuração do Patrimônio de Referência Exigido conforme instruções do Banco Central.

-Elaboração e simulação de resultados em cenários de estresse para as posições da Instituição;

Assim a Instituição em cumprimento as disposições da Resolução CMN 3.464/07 gerencia seus riscos de mercado em total consonância com as disposições regulamentares. Sua Diretoria está plenamente engajado no processo, definiu e aprovou a política de gerenciamento e disponibilizou adequados recursos humanos e materiais. É responsável pelas informações e promoveu ampla divulgação aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores disponível a todos os interessados.

RISCO DE CRÉDITO

Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito

A ARC Corretora de Câmbio, Associados Gouveia, Campedelli S.A., Instituição atendendo às disposições da Resolução CMN 3.721/09 possui estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, avaliar, monitorar e controlar seus riscos, suportada por:

Diretoria - Responsável pela: aprovação e revisão periódica da Política de Gerenciamento de Riscos de Crédito, por assegurar que a estrutura está devidamente implementada e é apropriada para suas atividades e condições de mercado, provendo-a com recursos adequados.

Diretor Responsável por Riscos de Crédito - Diretor indicado a representar a Instituição junto ao Banco Central, responsável por definir as políticas e objetivos gerais e respaldar a Alta Administração com informações relevantes sobre a implementação e gerenciamento dos riscos de crédito.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos de Crédito contempla sistema tecnológico (Risk Driver) apropriado para identificação, avaliação, monitoramento e controle da exposição á risco de crédito inerente a atividade da instituição.

O sistema tecnológico Risk Driver possui funcionalidades específicas que permitem a Instituição desenvolver atividades de gestão do risco, dentre as quais destacamos:

- Acompanhamento, cálculo e análise do risco de crédito da Instituição.
- Acompanhamento dos limites operacionais estabelecidos conforme política de investimento definida pela administração.
- Análise e monitoramento do impacto do risco de crédito na apuração do Patrimônio de Referência Exigido conforme instruções do Banco Central.
- Elaboração e simulação de resultados em cenários de estresse, englobando ciclos econômicos, alteração das condições de mercado e de liquidez, inclusive da quebra de premissas, cujos resultados devem ser considerados quando do estabelecimento ou revisão das políticas e limites.

Assim a Instituição em cumprimento as disposições da Resolução CMN 3.721/09 gerencia seus riscos de crédito em total consonância com as disposições regulamentares.

Sua Diretoria está plenamente engajada no processo. Definiu e aprovou a política de gerenciamento e disponibilizou adequados recursos humanos e materiais. É responsável pelas informações e promoveu ampla divulgação aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores e/ou em publicação específica disponível a todos os interessados.